

TV+

A atriz Rayssa Bratillieri interpreta Isabel no longa Pecadora, narrativa que explora o desejo feminino se rebelando contra as repressões sociais

Sem culpa de ser

Rayssa Bratillieri
brilha na televisão, no
cinema e no streaming

Divulgação

POR MARIANA REGINATO

Após fazer parte da série Amor da minha vida, da Disney+, e integrar o elenco da novela A nobreza do amor, Rayssa Bratillieri retorna aos cinemas com o longa Pecadora, ao lado de José Loreto. Em seu papel, a jovem Isabel, crescida dentro da igreja, começa a explorar seu lado sexual, que foi reprimido desde muito cedo. A história é baseada em livro de mesmo nome da escritora Nana Pauvolih.

Quando Rayssa recebeu a proposta, foi atrás de entender o que os leitores achavam de Isabel. "Ao receber o roteiro, vi ali uma mulher que foi criada em uma estrutura muito rígida, em que a vida estava quase escrita para ser o que mandaram ela ser. Em grau maior ou menor, vi que, independentemente das circunstâncias, todas nós, mulheres, desde o momento em que nascemos, estamos sujeitas ao controle dessa estrutura e da sociedade, seja na criação, seja nas relações. Vi a possibilidade de representar as

mulheres como um todo", conta a atriz.

A trajetória da personagem é recheada de erros e acertos na tentativa de achar seu lugar no mundo, sem amarras. As cenas íntimas compõem o longa e fazem parte da construção e da mudança de Isabel. "Todo o desenho e a coreografia das cenas de intimidade foram pensados em como essa mulher vai entender e descobrir o prazer, para que as espectadoras percebam que também podem sentir aquilo. A intimidade acontece em muitos outros lugares do corpo. Isso é algo muito feminino, um olhar que foge do óbvio, construído com toda a sensibilidade por uma equipe de mulheres", relata Rayssa sobre a experiência do projeto.

"A culpa atravessa experiência feminina"

A culpa do aspecto religioso de sua criação também fez parte da construção da personagem. "Achava super necessário que ela tivesse culpa para ser uma

personagem possível e real. Vivemos em uma sociedade que controla o corpo das mulheres e quer que elas se sintam culpadas por tudo. Percebo por autoconsciência e conversando com amigas que a culpa é um sentimento que atravessa a experiência feminina; sentimos que estamos sempre em dívida e precisamos entregar mais do que os homens para sermos respeitadas. Por isso, achei crucial que a culpa fosse um tom marcante na construção da Isabel", ressalta.

No ar na televisão e com novos lançamentos no horizonte, Rayssa acredita que precisa admirar mais o caminho que percorreu. "Eu saí do Paraná aos 17 anos para o Rio de Janeiro sem conhecer ninguém. Fui abrindo meu caminho com muito estudo, dedicação e amor à arte. Estou vivendo um momento de colheita muito feliz, com uma personagem amada na novela, um filme marcante no cinema e uma série de sucesso na Disney. Ao mesmo tempo, mantenho os pés no chão, ciente das dificuldades da vida de artista, e pronta para produzir meus próprios projetos", finaliza.